



TRABALHOS CIENTÍFICOS

AREA TEMÁTICA: MATOLOGIA

058 - LEVANTAMENTO DA PERCEPÇÃO DE PLANTAS DANINHAS RESISTENTES AO GLYPHOSATE NOS ESTADOS DE MATO GROSSO, MARANHÃO, TOCANTINS, PIAUÍ E BAHIA

Augusto Guerreiro Fontoura Costa¹, Alexandre Ferreira da Silva², Décio Karam², Fernando Storniolo Adegas³, Wilton Tavares da Silva⁵, Fabiano Perina¹, Gleibson Dionísio Cardoso¹, Marcelo Alves Terra⁶, Leandro Silva do Vale⁴, Nadja Maria da Costa Melo⁷

¹ CNPA - Embrapa Algodão, ² CNPMS - Embrapa Milho e Sorgo, ³ CNPSO - Embrapa Soja, ⁴ UEMA - Universidade Estadual do Maranhão, ⁵ UFSJ - Universidade Federal de São João del-Rei, ⁶ IFTO - Instituto Federal de Educação, Ciênc. e Tec. do Tocantins, ⁷ UEPB - Universidade Estadual da Paraíba

Resumo:

A percepção da resistência a herbicidas envolve os relatos de casos de controle químico insatisfatório para doses e produtos recomendados para determinadas espécies de plantas daninhas. O levantamento dessas informações é importante para o monitoramento e confirmação dos casos de biótipos de plantas resistentes, favorecendo a elaboração de estratégias que reduzam o impacto e a disseminação desse problema, principalmente em importantes regiões produtoras de grãos e fibras, onde herbicidas como o glyphosate são intensamente utilizados. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi realizar o levantamento da percepção da ocorrência de biótipos resistentes a glyphosate nos estados de Mato Grosso, Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia. O monitoramento foi realizado durante as safras de 2015/16 e 2016/17, através de questionários enviados por e-mail, entrevistas *in loco* e contatos telefônicos junto ao setor produtivo. Os municípios com casos de suspeitas de resistência ao glyphosate foram georeferenciados e marcados no mapa do Brasil utilizando o programa QGIS (versão 2.18.3). Foi possível constatar casos de biótipos com suspeita de resistência ao glyphosate em 21 localidades do Mato Grosso, 16 no Maranhão, 8 na Bahia, 13 em Tocantins e 3 no Piauí. Foi relatada a espécie de caruru *Amaranthus palmeri* com suspeita de resistência no estado do Mato Grosso. As espécies com maior distribuição de casos de suspeita de resistência ao glyphosate corresponderam a capim-amargoso (*Digitaria insularis*), buva (*Conyza* spp.) e capim-pé-de-galinha (*Eleusine indica*).

Palavras-chave:

monitoramento, herbicida, planta infestante, glifosato